



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Vida e Previdência S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, na forma da Legislação Societária.

O Mercado de Seguros

A Bradesco Vida e Previdência, desde a sua fundação em 1981, vem apresentando elevados índices de crescimento em um dos setores mais dinâmicos da economia brasileira, em virtude do compromisso de manter uma política de produtos inovadores e à confiança conquistada no mercado. Manteve a liderança no segmento de receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta, PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre e VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre, participando com 31,07% do mercado, e detém 16,52% dos prêmios de seguros de Pessoas, dados divulgados pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, acumulados até novembro de 2009.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar

As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, apresentaram crescimento de 13,78%, totalizando no exercício R\$ 12,447 bilhões (R\$ 10,940 bilhões em 2008). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R\$ 2,308 bilhões, significando aumento de 13,64% (R\$ 2,031 bilhões em 2008). As Provisões Técnicas relativas aos Planos de Previdência e VGBL cresceram 17,39%, somando R\$ 62,785 bilhões (R\$ 53,484 bilhões em 2008), e a Carteira de Investimentos em 19,94%, atingindo R\$ 66,103 bilhões (R\$ 55,112 bilhões em 2008), 36,17% do total do mercado, conforme dados divulgados pela Fenaprevi - Federação Nacional de Previdência Privada e Vida, em novembro de 2009.

Investimento

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, a Bradesco Vida e Previdência declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Programa da Longevidade

Em sequência ao trabalho pioneiro, de conscientização da Seguradora sobre a importância de preparar-se para uma vida mais longa e com qualidade, a Bradesco Vida e Previdência realizou o IV Fórum da Longevidade e o Circuito de Corrida e Caminhada da Longevidade. Em 2009, mais de 25 mil pessoas participaram das provas nas Cidades de Campinas, Bauru, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José dos Campos e Sorocaba em São Paulo, SP, e na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, no Bairro de Copacabana.

A Bradesco Vida e Previdência também lançou um programa pioneiro de relacionamento com idosos, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desse grupo populacional. A iniciativa atende parte da população de longevos nas Cidades do Rio de Janeiro, no Bairro de Copacabana, e de São Paulo, no Bairro Higienópolis. Em ambas as cidades, a Organização está lançando o Programa de Aperfeiçoamento Profissional de Porteiros de Condomínios, voltado para melhor atender à população de longevos, que certificará os profissionais em questões relacionadas ao melhor entendimento dessa fase de vida das pessoas.

Premiações

- A Bradesco Vida e Previdência, no exercício de 2009, recebeu vários reconhecimentos do mercado, dos quais se destacam:
 - Prêmio da Revista Gestão & RH - reconhecimento por ser um dos 100 melhores fornecedores para RH 2009, na área de benefícios, conforme pesquisa realizada entre profissionais de Recursos Humanos das principais empresas do País;
 - Prêmio Segurador Brasil - Destaque de Vendas Global em Previdência e Destaque de Vendas por Modalidade em Acidentes Pessoais, Vida em Grupo e Vida Individual;
 - Troféu Gaivota de Ouro, prêmio oferecido pela Revista Seguro Total, como a melhor Empresa em Previdência Privada;
 - Vencedora na categoria Previdência Privada, pelo sétimo ano consecutivo, na premiação marca de confiança 2009 - promovida pela Revista Seleções;

- Eleita pela Revista Carta Capital a "Empresa Mais Admirada de Previdência Privada do Brasil 2009"; e
- Teve a classificação de 3 fundos como 5 estrelas na Edição de novembro da Revista Valor Investe.

Certificação ISO 9001

A Seguradora manteve seus investimentos no controle de qualidade, com foco no atendimento e no relacionamento, resultando na manutenção do Certificado na nova versão ISO 9001:2008 pela Fundação Vanzolini, na área de Pagamento de Sinistros e Benefícios.

Recursos Humanos

Durante o exercício de 2009, a Seguradora manteve também o foco na ampliação dos canais de distribuição, na qualidade das vendas realizadas e na especialização das pessoas. O investimento em treinamento possibilitou 80.550 participações de funcionários e de Corretores de Seguros.

Riscos operacionais, crédito, mercado, legal e subscrição

As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

O Modelo de cálculo do risco de subscrição para ramos elementares plenamente adaptados à regulamentação de solvência, tendo o Grupo Segurador alocado capital suficiente para fazer face aos riscos assumidos, está em linha com o modelo solvência II, em fase de aprovação no mercado europeu.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Vida e Previdência busca, permanentemente, melhoria e aderência às normas, regulamentações, resoluções e melhores práticas, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, bem como referente ao relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação. Elas objetivam o suporte do processo de monitoramento e averiguação das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo, assim como estimular o frequente treinamento dos colaboradores, por meio de publicações e divulgações de materiais de apoio, palestras, dentre outros.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Bradesco Vida e Previdência obteve a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Vida e Previdência prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

Expectativas para 2010

A Bradesco Vida e Previdência continuará investindo na formação e ampliação dos canais de distribuição, objetivando atingir diferentes segmentos de mercado e proporcionar melhorias em nossos produtos e serviços oferecidos aos clientes. Continuará, ainda, com sua estratégia de pioneirismo e inovação, centrando esforços no aumento da oferta de produtos e facilitando o acesso à previdência complementar e ao seguro, no Brasil.

Cidade de Deus, 23 de fevereiro de 2010.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	2009	2008
ATIVO		
CIRCULANTE	51.611.771	41.003.518
DISPONÍVEL	5.765	8.896
Caixa e bancos	5.765	8.896
APLICAÇÕES	50.986.335	40.584.575
Títulos de renda fixa	320.979	408.079
Títulos de renda variável	656.315	1.338.858
Quotas de fundos de investimentos	50.009.282	38.837.638
Provisão para desvalorização	(241)	-
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	183.803	136.501
Prêmios a receber	175.943	122.636
Operações com seguradoras	18.871	22.915
Operações com resseguradoras	6.555	3.782
Outros créditos operacionais	12.363	6.270
Provisão para riscos de crédito	(29.929)	(19.102)
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	400.990	243.014
Títulos e créditos a receber	324.146	238.701
Créditos tributários e previdenciários	85.672	49.412
Outros créditos	17.649	17.944
Provisão para riscos de crédito	(26.477)	(63.043)
DESPESAS ANTECIPADAS	3.347	330
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	31.519	30.182
Seguros e resseguros	31.519	30.182
DESPESAS DE RESSEGURO E RETROCESSÕES DIFERIDAS	12	20
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.372.746	17.659.799
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	18.143.534	17.539.616
APLICAÇÕES	17.630.208	16.827.909
Títulos de renda fixa	3.582.999	3.725.459
Quotas de fundos de investimentos	13.965.080	12.988.837
Outras aplicações	82.129	113.613
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	513.326	711.707
Títulos e créditos a receber	-	12.060
Créditos tributários e previdenciários	144.903	322.279
Depósitos judiciais e fiscais	368.092	376.860
Outros créditos operacionais	331	508
PERMANENTE	229.212	120.183
INVESTIMENTOS	197.533	80.741
Participações societárias - financeiras	19.760	23.217
Participações societárias - não financeiras	76.904	55.768
Outros investimentos	28.191	41.313
Provisão para desvalorização	(27.322)	(39.557)
IMOBILIZADO	5.291	5.298
Bens móveis	40.349	39.385
Outras imobilizações	1	1
Depreciação	(35.059)	(34.088)
INTANGÍVEL	26.388	34.144
Outros intangíveis	26.494	34.406
Redução ao valor recuperável	(106)	(262)
TOTAL DO ATIVO	69.984.517	58.663.317

	2009	2008
PASSIVO		
CIRCULANTE	3.647.256	3.038.683
CONTAS A PAGAR	823.237	463.304
Obrigações a pagar	519.335	66.872
Impostos e encargos sociais a recolher	39.851	38.262
Encargos trabalhistas	7.991	7.782
Impostos e contribuições	256.060	350.388
DEBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	54.102	80.774
Prêmios a restituir	3.893	2.164
Operações com seguradoras	17.991	21.411
Operações com resseguradoras	3.770	2.222
Corretores de seguros e resseguros	12.782	6.305
Outros débitos operacionais	15.666	48.672
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	42.358	41.023
Depósitos de terceiros	42.358	41.023
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	1.951.156	1.723.950
RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	1.485.335	1.268.329
Provisão de prêmios não ganhos	78.343	78.504
Provisão de benefícios a conceder	76.850	48.002
Provisão de sinistros a liquidar	748.777	641.925
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	534.140	479.549
Outras provisões	47.225	20.349
VIDA INDIVIDUAL E VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA	465.821	455.621
Provisão matemática de benefícios a conceder	104.302	114.462
Provisão matemática de benefícios concedidos	28.405	28.035
Provisão de riscos não expirados	3.290	3.120
Provisão oscilação de riscos	3.260	2.760
Provisão de excedente financeiro	241	7
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	39.926	33.962
Provisão de benefícios a regularizar	69.336	57.732
Outras provisões	217.061	215.543
PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	776.403	729.632
PLANOS NÃO BLOQUEADOS	776.403	729.632
Provisão matemática de benefícios concedidos	293.355	350.067
Provisão de benefícios a regularizar	58.627	55.471
Provisão de excedente financeiro	367.029	290.859
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	25.699	24.134
Outras provisões	31.693	9.101
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	63.402.799	54.129.123
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	63.402.799	54.129.123
CONTAS A PAGAR	31.889	26.864
Tributos diferidos	31.889	26.864
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	36.086.705	28.474.640
RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	341.899	234.070
Provisão de insuficiência de prêmios	200.328	135.599
Provisão de benefícios a conceder	141.571	98.471
VIDA INDIVIDUAL E VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA	35.744.806	28.240.570
Provisão matemática de benefícios a conceder	35.354.869	27.856.801
Provisão de excedente financeiro	19	20
Provisão de insuficiência de prêmios	360.386	343.069
Outras provisões	29.532	40.680
PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	26.877.879	25.126.069
PLANOS NÃO BLOQUEADOS	26.877.879	25.126.069
Provisão matemática de benefícios a conceder	18.960.690	17.950.940
Provisão de riscos não expirados	8.467	7.750
Provisão de oscilação de riscos	11.170	15.550
Provisão matemática de benefícios concedidos	4.153.377	3.902.003
Provisão de insuficiência de contribuição	3.031.390	2.522.156
Outras provisões	712.785	727.670
OUTROS DEBITOS	406.326	501.550
Provisões judiciais	406.326	501.550
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.934.462	1.495.511
Capital social	907.000	630.000
Reservas de capital	-	14.001
Reservas de lucros	2.047.213	1.168.561
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(19.751)	(317.051)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.984.517	58.663.317

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2009	2008
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)		
Prêmios emitidos líquidos	2.517.486	2.257.027
Contribuições para cobertura de riscos	869.154	770.868
Prêmios resseguros cedidos	(13.533)	(12.329)
PRÊMIOS RETIDOS	3.373.107	3.015.566
Variações das provisões técnicas de prêmios	(539.863)	(571.932)
PRÊMIOS GANHOS	2.833.244	2.443.634
Sinistros retidos	(1.164.759)	(1.113.317)
Despesas de comercialização	(403.649)	(372.021)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(78.449)	(27.912)
Rendas de contribuições e prêmios	11.577.638	10.168.970
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(11.547.579)	(10.103.253)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS DE VGBL	30.059	65.717
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	860.557	793.380
Varição de outras provisões técnicas	(331.677)	413.825
Despesas de comercialização	(126.843)	(118.207)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(42.101)	(11.866)
Despesas administrativas	(432.274)	(413.708)
Despesas com tributos	(158.346)	(175.543)
Resultado financeiro	1.354.032	1.031.933
Resultado patrimonial	44.980	18.529
RESULTADO OPERACIONAL	2.384.774	2.534.444
GANHOS E PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	(28.500)	(26.228)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	2.356.274	2.508.216
Imposto de renda	(506.023)	(600.431)
Contribuição social	(326.036)	(305.114)
Participações no resultado	(5.329)	(14.474)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.518.886	1.588.197
Quantidade de ações	182.381	182.381
Lucro líquido por ação - R\$	8.328,09	8.708,13

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2009	2008
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)		
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de prêmios de seguros, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	15.761.316	14.204.643
Recuperações de sinistros e comissões	137.093	74.346
Outros recebimentos operacionais (ressarcimentos e outros)	66.733	(7.449)
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(9.323.089)	(10.260.088)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(126.893)	(103.149)
Pagamento de despesas com operações de seguros e resseguros	(154.416)	(68.823)
Pagamento de despesas e obrigações	(371.955)	(370.981)
Outros pagamentos operacionais	(65.803)	(59.782)
Recebimento de juros e dividendos	107.892	70.221
Constituição de depósitos judiciais	(134.601)	(168.511)
Resgate de depósitos judiciais	4.674	51.167
Pagamento de participações no resultado	(7.411)	(8.503)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	5.893.540	3.353.091
Impostos e contribuições pagos	(1.170.149)	(794.856)
Investimentos financeiros:	(4.577.202)	(273.525)
Aplicações	(13.469.478)	(13.641.473)
Vendas e resgates	8.892.276	13.367.948
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	146.189	2.284.710
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente:	(108.269)	(12.580)
Investimento	(100.000)	(8.657)
Imobilizado	(1.333)	(1.688)
Intangível	(6.936)	(2.235)
Recebimento pela venda de ativo permanente:	9	18
Imobilizado	9	18
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(108.260)	(12.562)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos	(41.060)	



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Vida e Previdência S.A. é controlada direta da Bradesco Seguros S.A. e indireta do Banco Bradesco S.A. e tem por objetivo social a instituição e operação de seguros de vida, compreendendo todas as modalidades de seguros de pessoas, excluídas quaisquer espécies de seguros de dano, bem como a instituição e operação de planos previdenciários nas modalidades de pecúlio e de renda, tais como definidos em Lei.

Como parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado segurador, previdenciário e financeiro, se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações financeiras devem ser entendidas nesse contexto operacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do exercício de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;

II - Títulos disponíveis para venda – os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e

III - Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

De acordo com a regulamentação em vigor, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao administrador dos fundos.

(c) Créditos de operações de seguros e outras contas a receber

Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, em razão da data de vencimento da fatura, sendo, quando aplicável, constituída a provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face às perdas na realização de créditos a receber.

(d) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(e) Operações de arrendamento mercantil

A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

(f) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os outros investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização.

(g) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, líquido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

(h) Intangível

Os ativos intangíveis, basicamente *softwares*, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuídos ao *software*, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(j) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as metodologias descritas nas Notas Técnicas Atuariais e as determinações estabelecidas na Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.

Seguro de pessoas excluindo VGBL e VRGP:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros.

A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado das indenizações e despesas relacionadas.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nos capitais segurados contratados, conforme os avisos de sinistros recebidos e não pagos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é estimada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos que não foram comunicados à Seguradora até a data do balanço.

A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é baseado na diferença histórica, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurada diariamente e a PPNG constituída.

Operações de previdência complementar incluindo VGBL e VRGP:

A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicional", a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimentos especialmente constituídos (FIEs).

A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano (4,3% ao ano em 2008). Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-1949 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano (4,3% ao ano em 2008). *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005.

A provisão de riscos não expirados é constituída de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão para despesas apresentada na rubrica "Outras provisões" é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido e contribuição definida.

A provisão de oscilação financeira registrada na rubrica "Outras provisões" é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como "Despesas financeiras".

Operações com o convênio DPVAT:

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados para encargos futuros é calculada e informada pelo convênio DPVAT. Sobre os valores constituídos, são provisionados juros à razão de 6% ao ano, a débito da conta de "Despesas financeiras".

(k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e para contribuição social, à alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(l) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.

Os prêmios de seguros e cosseguros bem como os prêmios cedidos em manter cosseguros e resseguros e suas respectivas despesas de comercialização são reconhecidos no resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e apropriados ao resultado em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco, por meio de constituição ou reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB-Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

A participação dos funcionários no resultado da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(m) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, e ajustados por provisão, quando julgado necessário. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(n) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas Controladas revisam essas estimativas periodicamente.

(o) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade a SUSEP aprovou com a edição da Circular 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2008, bem como o CPC 11 - Contratos de Seguros com efeitos especificadamente para essa norma a partir de 1º de janeiro de 2010.

A norma e as interpretações da norma CPC 11 foram publicadas e aprovadas pela SUSEP e serão obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até a presente data não foram aprovados pela SUSEP.

Nos termos da nova norma contábil sobre contratos de seguros para aplicação em 2010, as cifras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010. Caso outras normas do CPC sejam aprovadas pelo regulador para aplicação em 2010, o mesmo procedimento estará sendo adotado. A Seguradora não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A Administração vem trabalhando na implementação e análise dos impactos do CPC 11 nas demonstrações financeiras de 2010 e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar esses eventuais efeitos.

(p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM 489/2005.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável;

Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação;

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

4. APLICAÇÕES

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras:

	2009	%	2008	%
Títulos para negociação	49.423.160	72,02	38.661.238	67,34
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	2.411.216	3,51	542.135	0,95
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	94.394	0,14	69.374	0,12
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	8.160	0,01	-	-
Quotas de fundos especialmente constituídos	46.909.390	68,36	38.049.729	66,27
Títulos disponíveis para venda	950.855	1,39	1.634.412	2,85
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	294.771	0,43	295.554	0,52
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional	9	-	-	-
Títulos de renda variável - ações	656.075	0,96	1.338.858	2,33
Títulos mantidos até o vencimento	18.242.528	26,59	17.116.834	29,81
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	14.559.362	21,22	13.165.238	22,93
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	2.937.532	4,28	2.948.379	5,14
Títulos de renda fixa - debêntures	671.762	0,98	610.770	1,06
Títulos de renda fixa - certificado de recebíveis imobiliários	73.872	0,11	75.303	0,13
Títulos de renda fixa - notas promissórias	-	-	317.144	0,55
Total	68.616.543	100,00	57.412.484	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título:

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora nos fundos.

	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias
Títulos para negociação	22.722.243	4.846.360
Certificado de depósito bancário	-	950.871
Letras financeiras do tesouro	65.777	3.787.740
Notas do tesouro nacional	18.729.912	-
Letras do tesouro nacional	87.587	-
Debêntures	644.854	-
Ações	2.965.885	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-
Recibo de depósito bancário	-	34.644
Notas promissórias	-	73.105
Outros	228.228	-
Títulos disponíveis para venda	656.075	35.186
Ações	656.075	-
Letras do tesouro nacional	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	35.186
Títulos mantidos até o vencimento	594.290	-
Notas do tesouro nacional	58.489	-
Debêntures	9	-
Letras financeiras do tesouro	535.792	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-
Total em 2009	23.972.608	4.881.546
Total em 2008	14.882.801	3.688.074

	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da marcação a mercado
Total	7.507.752	14.346.805	49.423.160	49.423.160	-
1.885.026	4.579.072	7.414.969	7.414.969	-	-
5.386.333	4.792.339	14.032.189	14.032.189	-	-
3.584	1.734.996	20.468.492	20.468.492	-	-
-	2.652.063	2.739.650	2.739.650	-	-
173.109	569.523	1.387.486	1.387.486	-	-
-	-	2.965.885	2.965.885	-	-
-	4.331	4.331	4.331	-	-
59.700	14.481	108.825	108.825	-	-
-	-	73.105	73.105	-	-
-	-	228.228	228.228	-	-
26.192	233.402	950.855	982.447	(31.592)	
-	-	656.075	688.017	(31.942)	
-	9	9	9	-	-
26.192	233.393	294.771	294.421	350	
251.432	17.396.806	18.242.528	18.242.528	-	
-	16.902.612	16.961.101	16.961.101	-	-
251.432	420.322	671.763	671.763	-	-
-	-	535.792	535.792	-	-
-	73.872	73.872	73.872	-	-
7.785.376	31.977.013	68.616.543	68.648.135	(31.592)	
3.243.478	35.598.131	57.412.484	57.940.603	(528.119)	

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.805.151 (R\$ 1.547.178 em 2008).

O valor de mercado dos títulos da carteira própria é apurado da seguinte forma: (i) Títulos públicos - pelas cotações do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) Ações - pela última cotação da data de fechamento divulgada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa); (iii) Certificado de depósito bancário e recibo de depósito bancário - valor presente calculado com base na taxa futura do DI.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2009, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 176.694 posição comprada (R\$ 905.882 posição vendida em 2008) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e

proteção das posições detidas à vista. Os critérios de



5. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	Alvorada Vida S.A.	BPS Participações e Serviços Ltda.	Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	Marília Reforestamento e Agropecuária Ltda.	Átria Participações Ltda. (i)	Total
Dados 31 de dezembro de 2009						
Capital social	114.400	3.239	36.455	4.260	396.851	
Quantidade de ações/cotas possuídas	75.590	3.239.146	36.454.564	1.316.793	12.234.445	
Percentual de participação	100%	100%	100%	31%	3%	
Patrimônio líquido	119.760	6.705	55.346	5.587	425.772	
Lucro líquido do exercício	6.971	1.015	23.659	651	30.450	
Saldo em 31 de dezembro de 2007	23.139	5.583	31.269	14.074	-	74.065
Integralização de capital	-	-	13.571	-	-	13.571
Dividendos	(1.491)	(65)	(16.166)	(7.540)	-	(25.262)
Resultado de equivalência patrimonial	1.569	172	13.648	1.222	-	16.611
Saldo em 31 de dezembro de 2008	23.217	5.690	42.322	7.756	-	78.985
Integralização de capital	100.000	39	-	-	-	100.039
Investimento com aumento de capital	-	-	-	-	12.234	12.234
Dividendos	(9.795)	(39)	(10.635)	(6.230)	(8)	(26.707)
Efeitos de reavaliação reflexa	(633)	-	-	-	-	(633)
Resultado de equivalência patrimonial	6.971	1.015	23.659	201	900	32.746
Saldo em 31 de dezembro de 2009	119.760	6.705	55.346	1.727	13.126	196.664

(i) Foi adquirida em julho de 2009 da Bradseg Participações Ltda. pelo valor contábil.

6. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

(a) Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2009	2008
Equipamentos	20%	10.016	(7.237)	2.779	2.651
Móveis, máquinas e utensílios	10%	30.333	(27.822)	2.511	2.646
Outras imobilizações	10%	1	-	1	1
Total em 2009		40.350	(35.059)	5.291	-
Total em 2008		39.386	(34.088)	-	5.298

(b) Intangível - são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida estimada. Os saldos abaixo referem-se substancialmente a software desenvolvido internamente.

	Taxa Anual	Custo	Amortização	Redução ao valor recuperável	Valor residual
					2009
Software	20%	84.927	(58.433)	(106)	26.388
Total em 2009		84.927	(58.433)	(106)	26.388
Total em 2008		86.302	(51.896)	(262)	34.144

7. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

(a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Vida e Previdência S.A. é parte em processos judiciais em andamento, envolvendo questões de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades, que totalizam 2.748 processos (2.555 processos em 2008), dos quais 100 processos trabalhistas (115 processos trabalhistas em 2008), 2.639 processos cíveis (2.426 processos cíveis em 2008) e 9 processos fiscais (14 processos fiscais em 2008).

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

A natureza dos processos é descrita a seguir:

(i) Processos fiscais

A Seguradora vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IRPJ - R\$ 110.370 (R\$ 104.405 em 2008): pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora.

CSLL - R\$ 12.588 (R\$ 41.712 em 2008): pleiteia calcular e recolher a CSLL, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora.

Em novembro de 2009, a Bradesco Vida e Previdência aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderão ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, de pessoas físicas ou jurídicas, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Na Bradesco Vida e Previdência, os principais processos incluídos nesse programa referem-se: (i) ao questionamento da CSLL exigida das sociedades seguradoras nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral; (ii) ao não recolhimento da CSLL dos anos-base de 1996 a 1998, anos nos quais algumas empresas do conglomerado Bradesco não possuíam empregados, uma vez que o inciso I, artigo 195, da Constituição Federal, prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores; e (iii) ao questionamento da dedutibilidade CSLL na própria base de cálculo.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

O total líquido resultante da adesão ao programa montou a R\$ 55.271 mil e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras receitas operacionais" (nota 12 (g)). A Bradesco Vida e Previdência não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de CSLL na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Processos cíveis

As ações propostas referem-se a assuntos pertinentes à atividade comercial normal desenvolvida pela Seguradora, sendo assuntos referentes à devolução de contribuições de planos previdenciários, a cobrança de benefícios e indenizações por danos morais.

Não existem passivos contingentes relevantes, para os quais as chances de perdas sejam prováveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

Movimentação das contingências passivas	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do exercício de 2009	326.775	8.388	166.387	501.550
Constituições	11.639	8.207	91.229	111.075
Reversões	(185.047)	(11.522)	(35.642)	(232.211)
Atualização monetária	25.912	-	-	25.912
No final do exercício de 2009	179.279	5.073	221.974	406.326

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2009	2008
Cíveis e trabalhistas	101.527	70.310
FINSOCIAL	596	577
IR e CSLL	200.410	234.857
Sinistros	55.991	61.579
Outros	9.568	9.537
Total	368.092	376.860

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 182.381 (182.381 em 2008) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A Administração irá propor em Assembleia Geral o aumento de capital social em montante equivalente à parcela de reservas de lucros que exceder os limites previstos na legislação societária e Estatuto Social da Seguradora ao final do exercício de 2009. Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2009	2008
Lucro líquido do exercício	1.518.886	1.588.197
Constituição da reserva legal	(75.945)	(79.410)
Realização de reservas:		
Realização de reavaliação	-	330
Base de cálculo dos dividendos	1.442.941	1.509.117
Dividendos pagos antecipados	-	670.000
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados (a pagar)	110.000	-
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(16.500)	-
Juros sobre o capital próprio (líquido)	93.500	-
Dividendos propostos no exercício	267.235	41.060
Percentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25%	47%

(b) Ato societário

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 26 de março de 2009, os acionistas da Seguradora deliberaram sobre o aumento do capital social no valor de R\$ 277.000, elevando-o de R\$ 630.000 para R\$ 907.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização do saldo das contas Reserva de capital - R\$ 14.001, Reservas de lucros - reserva estatutária - R\$ 166.462, e parte do saldo da conta Reservas de lucros - reserva legal - R\$ 96.537. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 1.036, de 10 de setembro de 2009.

(c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

(d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as reduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembleia Geral.

Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir, detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e da margem de solvência em 31 de dezembro:

	2009	2008
Patrimônio líquido contábil	2.934.462	1.495.511
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, previdência complementar e capitalização atualizadas pela equivalência patrimonial	(119.760)	(23.217)
50% de participações diretas ou indiretas em empresas de outras atividades atualizadas pela equivalência patrimonial	(38.452)	(27.884)
Despesas antecipadas	(3.347)	(330)
Patrimônio líquido ajustado	2.772.903	1.444.080
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmios retidos - últimos 12 meses	434.727	546.019
B - 0,33 sinistros retidos - média últimos 36 meses	287.490	266.321
Patrimônio líquido ajustado	2.772.903	1.444.080
Margem de solvência (maior valor entre A ou B)	(434.727)	(546.019)
Suficiência	2.338.176	898.061

10. PROVISÕES TÉCNICAS

(a) Provisões técnicas de seguros e despesas de comercialização diferidas

Ramos 2009	Provisões técnicas	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
VGBL	35.562.797	-	-	-
Vida/acidentes pessoais	1.147.911	559.902	566.815	31.518
DPVAT	4.308	185.584	7.148	-
Demais	2	3.291	103	1
Total	36.715.018	748.777	574.066	31.519

Ramos 2008	Provisões técnicas	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
VGBL	28.053.246	-	-	-
Vida/acidentes pessoais	984.699	507.712	507.799	30.181
DPVAT	5.207	129.297	5.561	-
Demais	2	4.916	151	1
Total	29.043.154	641.925	513.511	30.182

(b) Detalhamento da movimentação das provisões técnicas de previdência complementar

	2009	2008
No início do exercício	25.855.701	23.898.389
Contribuições	2.182.599	2.340.563
Benefícios	(406.016)	(441.667)
Resgates	(1.649.394)	(1.646.237)
Atualização monetária e juros	1.847.476	2.622.852
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	444	(1.192)
Outras movimentações	(176.528)	(917.007)
No final do exercício	27.654.282	25.855.701

11. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA (RISCOS)

Ramos	Prêmios ganhos		Sinistralidade (%)		Comercialização (%)	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Seguros de pessoas	1.936.915	1.679.531	46,79	50,25	15,67	15,39
DPVAT	211.138	223.790	86,88	82,55	1,43	0,64
Previdência - riscos	685.181	540.299	10,90	15,60	14,17	20,75
Demais	10	14	-	-	33,33	28,57
Total	2.833.244	2.443.634				

12. DETALHAMENTOS DAS CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

(a) Prêmios retidos

	2009	2008
Prêmios de seguros	2.419.729	2.132.283
Contribuições de riscos	869.154	770.868
Prêmios convênio DPVAT	209.613	226.247
Prêmios cedidos em cosseguros	(111.865)	(101.512)
Prêmios cedidos em resseguros	(13.533)	(12.329)
Prêmios de retrocessões	9	9
Total	3.373.107	3.015.566

(b) Sinistros retidos

	2009	2008
Sinistros diretos	(927.504)	(761.934)
Sinistros de riscos	(74.510)	(84.027)
Sinistros de consórcios e fundos	(145.626)	(174.845)
Serviços de assistência	(23.387)	(18.175)
Recuperação de sinistros	102.500	72.454
Ressarcimentos	31	64
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(96.263)	(146.854)
Total	(1.164.759)	(1.113.317)

(c) Despesas de comercialização - seguros e previdência (riscos)

	2009	2008
Comissões e agenciamento	(317.590)	(269.401)
Comissões de riscos	(97.071)	(112.137)
Recuperação de comissões	9.676	8.477
Variação das despesas de comercialização diferidas	1.336	1.040
Total	(403.649)	(372.021)

(d) Outras receitas e (despesas) operacionais - vida

	2009	2008
Despesas com administração de apólices	(54.927)	(29.764)
Despesas com lucros atribuídos	(10.361)	(7.962)
Despesas com encargos sociais	(114)	(57)
Despesas com inspeção de riscos	(3.346)	(3.017)
Despesas com DPVAT	(4.900)	(6.791)
(Provisão) reversão para contingências cíveis	(1.544)	3.055
(Provisão) reversão para riscos de crédito	(3.257)	16.624
Total	(78.449)	(27.912)

(e) Rendas com taxas de gestão



13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social	2009	2008
Resultado antes dos impostos e participações	2.356.274	2.508.216
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (i)	(942.510)	(1.003.286)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas e coligadas	13.098	6.644
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis(ii)	28.536	(1.343)
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (iii)	(6.278)	48.139
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	44.000	-
Participações no resultado	2.132	5.790
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	10.767	17.222
Outros valores	18.196	21.289
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(832.059)	(905.545)

- (i) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos setores financeiro e seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/ 2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008);
- (ii) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débito tributário, com anistia para liquidação de débitos administrados pela RFB e pela PGFN, instituído pela Lei nº 11.941/2009; e
- (iii) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social	2009	2008
Impostos diferidos		
Constituição (realização) no exercício sobre adições temporárias	41.985	1.537
Subtotal	41.985	1.537
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(874.044)	(907.082)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(832.059)	(905.545)

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários	2009			2008		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Antecipações de IRPJ e CSLL	14.878	-	14.878	699	-	699
Diferenças temporárias	68.352	144.903	213.255	47.613	322.279	369.892
Impostos a compensar	2.442	-	2.442	1.100	-	1.100
	85.672	144.903	230.575	49.412	322.279	371.691

(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos	Saldo em 31/12/2008	Consti-tuição	Reali-zação	Saldo em 31/12/2009 (i)
Provisão para riscos de crédito	32.891	23.054	-	55.945
Provisão para contingências cíveis	66.554	22.235	-	88.789
Provisão para contingências fiscais	34.608	8.944	(4.950)	38.602
Provisão para contingências trabalhistas	3.355	-	(1.326)	2.029
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	15.687	-	(4.894)	10.793
Ajustes a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	211.368	-	(198.622)	12.746
Outros	5.429	-	(1.078)	4.351
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	369.892	54.233	(210.870)	213.255

- (i) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do setor financeiro e de seguros, determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008).

(e) Previsão de realização dos créditos tributários	2010	2011	2012	2013	2014
Previsão de realização %	17,76	23,92	17,76	17,76	22,80

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta R\$ 189.382 (R\$ 145.780 em 2008).

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Transações com controladores e controladas	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Disponibilidades:		
Banco Bradesco S.A.	470	-
Valores a receber:		
Alvorada Vida S.A. (iii)	1.656	-
Átria Participações Ltda. (iii)	9	-
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	5.619	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda. (iii)	48	-
Valores a pagar:		
Banco Bradesco S.A.	(1)	-
Bradesco Saúde S.A. (i)	(8)	-
Bradesco Seguros S.A. (ii)	(360.735)	-
Bradesco Seguros S.A. (i)	(1.948)	-
Atlântica Companhia de Seguros (i)	(14)	-
Cosseguro aceito:		
Bradesco Seguros S.A.	2.219	14.484
Cosseguro cedido:		
Bradesco Seguros S.A.	(25)	(204)
Prestação de serviços de custódia:		
Banco Bradesco S.A. (iv)	-	(12)
Despesas administrativas:		
Bradesco Seguros S.A.	-	(28.363)
Comissões:		
Baneb Corretora de Seguros S.A.	-	(333)
Bradesco Seguros S.A.	(2)	(4.709)
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	-	(152)
Outras despesas:		
Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (iv)	-	(8)
Despesas com aluguéis:		
Banco Alvorada S.A.	-	(36)
Banco Bradesco S.A.	-	(1.728)
Brécia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(548)
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(328)
Everest Holdings Ltda	-	(127)
Reno Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(63)
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(367)
Total em 2009	(352.712)	(22.494)
Total em 2008	(39.941)	(20.214)

- (i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuadas através de aplicações percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência;
- (ii) Dividendos a pagar;
- (iii) Dividendos a receber; e
- (iv) Despesas com taxa de custódia e serviço de ações escriturais.

A empresa controlada (nota 5), que não foi mencionada na nota acima, não teve transação no exercício.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos administradores, dentro do plano de previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Em 2009 e 2008, foram determinados o valor máximo de R\$ 8.000, líquidos de encargos sociais para remuneração dos Administradores e de R\$ 4.000, para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a Administradores	2009	2008
Proventos	4.073	3.038
Gratificações	-	4.093
Encargos sociais	917	2.175
Total	4.990	9.306

Benefícios pós-emprego	2009	2008
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.393	4.000
Total	3.393	4.000

A Bradesco Vida e Previdência S.A. não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

15. ATIVOS GARANTIDORES DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Na data do balanço, os seguintes ativos encontram-se vinculados em garantia das provisões técnicas:

Composição dos ativos garantidores das provisões técnicas	2009	2008
Quotas de fundos especialmente constituídos	46.909.390	38.049.728
Títulos de renda fixa	17.707.014	16.352.722
Ações de companhias abertas	493.147	1.113.502
Debêntures	671.754	610.761
Total	65.781.305	56.126.713

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Benefícios a funcionários

A Seguradora patrocina plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE).

O PGBL administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. tem como responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs a Bradesco Asset Management S.A. DTVM (BRAM).

As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para o plano durante o exercício de 2009 montou a R\$ 7.567 (R\$ 12.290 em 2008), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 84.522 (R\$ 94.117 em 2008), sendo benefícios concedidos R\$ 31.964 (R\$ 32.013 em 2008), a conceder R\$ 52.558 (R\$ 62.104 em 2008).

Além desse benefício, a Seguradora oferece aos seus funcionários e administradores, também, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

(b) Administração de fundos de aposentadoria

A Bradesco Vida e Previdência S.A. administra Fundos de Aposentadoria Programada Individual (FAPI), cujo patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 monta R\$ 330.330 (R\$ 330.271 em 2008).

(c) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 28 de janeiro de 2010.

(d) Outras informações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de janeiro de 2010, o acionista da Seguradora deliberou sobre a redução de capital no montante de R\$ 13.126, com a entrega de sua participação na Átria Participações Ltda., mediante o cancelamento de 811 ações ordinárias nominativo-escriturais, sem valor nominal.

(e) Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2009 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data no Jornal do Commercio, Diário do Comércio, Valor Econômico, O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo e Brasil Econômico, e no dia 26/02/2010 serão publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

DIRETORIA

Marco Antonio Rossi	- Diretor-Presidente	Jair de Almeida Lacerda Júnior	- Diretor	Jair de Almeida Lacerda Júnior
Samuel Monteiro dos Santos Júnior	- Diretor Vice-Presidente Executivo	Eugênio Liberatori Velasques	- Diretor	Atuário - MIBA nº 809
Lúcio Flávio Conduru de Oliveira	- Diretor Geral Vida e Previdência	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor	
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente	Jorge Pohlmann Nasser	- Diretor	
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente	Enrique Adan Y Coello	- Diretor	Alberto Barcellos Miranda
		Adriano Gonçalves Martins	- Diretor	Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

PARECER ATUARIAL

Aos Acionistas e à Diretoria da Bradesco Vida e Previdência S.A. Cidade de Deus - Osasco - SP

Em atendimento a Circular SUSEP nº 272, de 22/10/2004, e a Carta Circular SUSEP/DECON/GAB/N.002/08, de 11/02/2008, procedemos Avaliação Atuarial para todos os planos de Previdência Complementar e Seguros de Pessoas da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31/12/2009.

O trabalho foi conduzido de acordo com as normas e melhores práticas atuariais, abrangendo a revisão, análise e consistência das Provisões Técnicas, visando aferir possíveis desvios nas hipóteses atuariais dos planos e seguros vigentes.

As provisões técnicas apresentadas em 31/12/2009 foram calculadas de acordo com as normas vigentes e suas respectivas Notas Técnicas Atuariais, mostrando-se adequadas e suficientes para fins da presente Avaliação Atuarial.

Em 31/12/2009 os desvios verificados nas coberturas por sobrevivência encontravam-se totalmente integralizados sob a Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC), totalizando R\$ 3.391.775 mil, sendo R\$ 2.286.900 mil (participantes ativos) e R\$ 1.104.875 mil (participantes inativos).

Em 31/12/2009 as coberturas de risco (morte, invalidez e eventos aleatórios) encontravam-se totalmente integralizados sob a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP), totalizando R\$ 200.328 mil.

Em 31/12/2009 em consonância com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 162, totalizamos a Provisão Complementar de Prêmios (PCP), em R\$ 9.315 mil.

Tendo em vista o acima disposto, consideramos a Bradesco Vida e Previdência em equilíbrio técnico atuarial quanto aos compromissos assumidos com seus participantes e segurados.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2010.

Jair de Almeida Lacerda Junior
Atuário - MIBA nº 809

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Bradesco Vida e Previdência S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as

informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0